



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Varicela Em Crianças Menores De 5 Anos No Brasil Entre 2014 E 2024 E A Relação Com A Cobertura Vacinal.

Autores: KHAYLLA THALLYSSA SANTOS BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)), MARCOS VILELA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)), ANA LUISA GIAROLLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)), ANA LUÍSA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA))

Resumo: A varicela, popularmente conhecida como catapora, é uma infecção viral comum na infância, altamente contagiosa, cujas complicações são mais frequentes em crianças menores de cinco anos. Os primeiros sintomas costumam incluir febre baixa a moderada, cefaleia, fadiga e perda de apetite, seguidos pelo aparecimento das lesões cutâneas. As lesões evoluem de máculas a pápulas, vesículas e, por fim, crostas, geralmente em diferentes estágios na mesma região corporal. O prurido intenso é uma característica marcante, podendo causar desconforto significativo e risco de infecção secundária por bactérias. No Brasil, a vacinação contra a varicela foi incorporada ao calendário vacinal infantil em 2013, impactando diretamente na redução da morbidade e das internações. Analisar a evolução epidemiológica da varicela em crianças menores de cinco anos no Brasil entre 2014 e 2024 e correlacioná-la com os dados da cobertura vacinal durante esse período. Estudo descritivo e retrospectivo, com dados extraídos do DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foram avaliadas taxas de internação por varicela em crianças de 0 a 4 anos e os índices de cobertura vacinal da vacina tetraviral, de 2014 a 2024. Houve queda progressiva nas internações por varicela entre 2014 e 2019, coincidindo com o aumento da cobertura vacinal, que atingiu valores superiores a 80% em alguns estados. A partir de 2020, observou-se discreta redução da cobertura vacinal devido à pandemia da COVID-19, com leve aumento de casos em 2021. Em 2023, a cobertura voltou a crescer e os dados preliminares de 2024 indicam novo declínio nas internações. A relação inversa entre a cobertura vacinal e as internações foi consistente ao longo da década. A vacinação demonstrou impacto positivo na redução dos casos graves de varicela em crianças menores de cinco anos. A queda temporária na cobertura vacinal refletiu em aumento de internações, reforçando a importância de estratégias contínuas de vacinação e combate à hesitação vacinal.